

A PRÁTICA DE MONITORIA NO ENSINO DE TÉCNICAS DE ANIMAÇÃO

VINÍCIUS FERNANDES DA SILVA¹;
CARLA SCHNEIDER²

¹ Centro de Artes - Universidade Federal de Pelotas– npte.vinicius@gmail.com

² Centro de Artes - Universidade Federal de Pelotas– ufpel.carla@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A capacidade de criar, inovar e desenvolver novas técnicas têm se tornado um componente chave, para a sobrevivência e atualização. Hoje é cada vez mais importante a flexibilidade, as habilidades para se posicionar em situações ambíguas, encontrar soluções eficazes e criativas passam a ser uma das preocupações centrais de professores, educandos e alunos em todo o mundo. Sabemos que as pessoas diferem umas das outras em vários aspectos, uns mais visíveis, e outros nem tanto - é o caso da aprendizagem. Em situação de aprendizagem, cada um de nós é um ser único (SOUZA, 2001).

Compreende-se por monitoria uma estratégia de apoio ao ensino em que estudantes mais adiantados nos programas auxiliam na instrução de seus colegas. Para Souza(2014) a monitoria acadêmica é uma atividade que insere o estudante universitário nas práticas de ensino durante a graduação. Com a atividade, os futuros profissionais são preparados para o mercado de trabalho, ao receberem a experiência docente como uma opção de carreira.

Observa-se que a monitoria é uma oportunidade ao graduando de conhecer as atividades acadêmicas por outro olhar, que ultrapassa a condição de aluno. A monitoria pode servir de processo mediador adicional entre o corpo discente e o corpo docente, sobretudo nas atividades práticas, e seu emprego é possível como facilitadora de aprendizagem nas disciplinas de Modelagem e Animação 3D.

Com este trabalho, pretende-se refletir sobre a respeito das experiências e atividades geradas através da prática de monitoria desenvolvidas pelo discente Vinícius Fernandes da Silva durante o período de atuação como monitor no apoio e desenvolvimentos das disciplinas: Modelagem Geométrica Visual, Modelagem Tridimensional de Personagem, Animação 3D.

As disciplinas trabalhadas foram ofertadas como disciplina obrigatória no primeiro e segundo semestre do ano de 2015 de um curso de graduação em Cinema de Animação, na Universidade Federal de Pelotas.

2. METODOLOGIA

A preparação das atividades de monitoria nas disciplinas em foco foram realizadas em dois momentos distintos. Em um primeiro momento, após a organização e planejamento do cronograma da disciplina por parte do professor responsável, foram elaborados vídeos tutoriais com o conteúdo que seria ministrado em sala de aula.

Em um segundo momento, foram organizados os horários de monitoria, tomando como base os horários em que os alunos e o laboratório de computadores estavam disponíveis. Estes horários de orientação, estabelecidos

em 20 horas semanais, aconteciam com maior frequência 2 horas antes das disciplinas que aconteciam no período noturno.

Por fim, durante a monitoria era fornecido apoio aos alunos matriculados na disciplina, o acadêmico estava disponível nas dependências da instituição para esclarecimentos de possíveis dúvidas sobre os trabalhos, e sobre o conteúdo dos vídeos disponibilizados pela professora. No decorrer do processo, o professor-orientador sempre esteve à disposição para sanar dúvidas e incentivando a elaboração dos trabalhos práticos sobre a experiência e temas relacionados à monitoria.

Além destas atividades, cabe ressaltar outras funções desempenhadas pelo monitor ao longo do semestre. Juntamente com o professor responsável pelas atividades de ensino e com o auxílio de outros estudantes, foram planejamento de eventos e oficinas que estimulavam o exercício de diversas técnicas de animação, combinado com a apresentação e interação dos estudantes e público visitante com novas tecnologias que estão surgindo no meio.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O período de monitoria teve início em maio de 2015 e conclusão em dezembro do mesmo ano. Durante esse período verificou-se que a monitoria é uma modalidade de metodologia de ensino que vai muito além de o ganho intelectual por parte do monitor. É uma colaboração participativa de troca, pois ao mesmo tempo em que o aprendizado é efetuado com a disciplina, possibilita ao monitor a apropriação de habilidades em atividades didáticas desenvolvidas sob supervisão de um professor orientador.

O uso dos vídeos tutoriais, aliada a orientação e esclarecimento de dúvidas por parte do monitor se mostrou uma ferramenta importante para a aquisição de novos conhecimentos, de novas experiências para os alunos que participavam das atividades de monitoria.

4. CONCLUSÕES

No meio acadêmico, o aluno-monitor é a ponte entre professor e aluno, e procura facilitar a compreensão dos conteúdos estudados em sala de aula, pois o monitor também é estudante e passa pelas mesmas dificuldades que seus monitorados, o que acarreta em um conhecimento e enriquecimento único de ambos no sentido acadêmico.

A monitoria possibilita a aquisição de novos conhecimentos, de novas experiências devido à interação com os alunos e com os docentes. Essa experiência oportunizou vivência de atividades, além de conhecer outros ambientes e agregar novos ensinamentos.

A partir das atividades desenvolvidas e da constante observação durante a realização das mesmas verificou-se que o aluno que participa da monitoria encontra diversas vantagens, como uma aprendizagem mais ativa, interativa e participativa, podendo desenvolver, conseqüentemente, maior domínio do processo de aprendizagem.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANDAU, V. M. F. **A didática em questão**. Petrópolis. Vozes, 1986.

FARIA, J. P. **A monitoria como prática colaborativa na universidade**. 2003. 87 f. Dissertação (Mestrado em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Programa de PósGraduação em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem, Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2003.

SOUSA, A. T. S. **A prática de ensino do curso de pedagogia: um eixo articulador entre a teoria e a prática**. Base de pesquisas Formar – Formação de Professores. Universidade Federal do Piauí, 2004.

SOUZA, F. A. **A Educação e os valores no século XXI**. (Monografia de especialização em Docência do Ensino Superior). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2001.

SOUZA, P. R. A. **A importância da monitoria na formação de futuros professores universitários**. 2009. Disponível em: http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=5990. Acesso em: 06 de junho de 2016.